

## Subsídios para o programa de melhoramento genético de batata-doce in natura

Larissa Pereira de Castro Vendrame<sup>1</sup>, Maria Thereza Macedo Pedroso<sup>1</sup>, Zenaide Rodrigues Ferreira<sup>2</sup>,  
Raphael Augusto de Castro e Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Hortaliças, Gama-DF, maria.pedroso@embrapa.br

<sup>2</sup> Universidade de Brasília, Brasília-DF

Os projetos de pesquisa agrícola devem estar alinhados à realidade da cadeia produtiva para que os resultados gerados sejam inovadores e tragam impacto positivo. O objetivo do trabalho foi coletar informações para validar e subsidiar as tomadas de decisão relacionadas com os rumos do programa de melhoramento genético de batata-doce. Foi realizada pesquisa de caráter qualitativo exploratório por meio de 15 entrevistas em profundidade com interlocutores-chave que conhecem detalhadamente a cadeia produtiva de batata-doce como um todo ou um de seus elos em profundidade. Foi utilizada a técnica bola de neve para amostrar os contatados. Esse método consiste na identificação de alguns informantes-chave que estejam dispostos a responder determinadas perguntas sobre os temas que interessam a alguma pesquisa. Após as entrevistas, foi solicitada a indicação de outros interlocutores. Este procedimento se repetiu até chegar ao ponto de saturação, quando se percebeu a constante repetição das respostas e aos nomes indicados. As falas de cada interlocutor sobre cada um dos temas indicados no roteiro foram codificadas e reunidas em temas e analisadas. Como resultado, verificou-se que as empresas de varejo detêm forte comando hierárquico de inovação tecnológica na cadeia produtiva de batata-doce. Compram o produto dos demais agentes econômicos de acordo com uma série de exigências que refletem a preferência dos consumidores. No geral, são por batata-doce mais doce, com a polpa clara, de casca arroxeadada (ou rosada), com formato intermediário e de textura mais seca ou mais ou menos seca. Essas, portanto, devem ser as qualidades das raízes selecionadas pelo processo de melhoramento genético para que haja maior chance de as cultivares serem adotadas. Confirmou-se que as características agrônomicas buscadas pelo programa de melhoramento genético estão de acordo com as necessidades dos produtores. No geral, os principais problemas enfrentados pelos produtores de batata-doce são mudas de baixa qualidade sanitária, cultivares pouco produtivas sem resistências às principais pragas e sem padrão de uniformidade e tampouco adaptadas às diferentes regiões produtoras e problemas pós-colheita. Todos esses fatores configuram desafios de pesquisas agrônomicas em andamento na Embrapa, pois estão sendo desenvolvidas cultivares de batata-doce com maiores produtividade e precocidade, excelência em qualidade da raiz, resistentes às principais doenças e pragas; e adaptadas às principais regiões produtoras do País. Além disso, estão sendo desenvolvidos sistemas de produção de batata-doce e de mudas saudáveis e manejo do produto na fase de pós-colheita. Como complemento, foi utilizado o último Censo Agropecuário para identificar as unidades territoriais (estados, microrregiões e municípios) que se destacaram em termos de quantidade produzida de batata-doce, bem como em termos de número de estabelecimentos agropecuários produtores da referida hortaliça. Essa identificação foi realizada com vistas a recomendar locais para realização dos ensaios de avaliação das novas cultivares de batata-doce geradas pela Embrapa.

**Palavras-chave:** *Ipomoea batatas*, preferência de consumidores, cadeia produtiva de hortaliças, cadeia produtiva de batata-doce, pesquisa qualitativa.

**Área de concentração:** Economia e Comercialização.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem o apoio financeiro da Embrapa